

## ***Planejamento: Qual o sentido de planejar?***

**Alana Daíse de Souza Barbosa Monteiro**

*Pedagoga do IFCE - Campus Pecém*



*“O planejamento é um processo ininterrupto, processual, organizador da conquista prazerosa dos nossos desejos onde o esforço, a perseverança, a disciplina são armas de luta cotidiana para a mudança pedagógica.”*

*(Madalena Freire)*

Caucaia, Julho de 2018

## SUMÁRIO

1. O que é Planejamento de Ensino?.....	3
1.1. Planejar.....	4
1.2. Etapas do Planejamento de Ensino: .....	5
1.2.1. Planejamento de ensino e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, métodos e técnicas, multimídia educativa e avaliação. ....	6
2. Bibliografia .....	12

## 1. O que é Planejamento de Ensino?

- Compreende um conjunto de conhecimentos práticos e técnicos ordenados de modo a possibilitar interagir com a realidade, programar as estratégias e ações necessárias, e tudo o mais que seja delas decorrentes, no sentido de tornar possível alcançar os objetivo e metas desejados e nele preestabelecidos.
- É um processo que exige organização, sistematização, previsão e decisão.
- É um ato político-pedagógico porque revela intenções e intencionalidade, expõe o que se deseja realizar e o que se pretende atingir.
- A finalidade de um planejamento é permitir que se pense previamente no que se quer e no que se pode fazer, em função do aluno com que se trabalha e da sociedade em que se vive e se quer viver.

Para realizar um bom planejamento é fundamental conhecer a realidade social e cultural dos alunos, os conhecimentos já adquiridos, os valores e o saber do meio em que vivem e ter como questões centrais:

- ✓ Meus alunos já sabem o quê? (nível de desenvolvimento real)
- ✓ Ainda não conhecem o quê?
- ✓ Devo ensinar o quê?
- ✓ Como ensinar?
- ✓ Quando ensinar?
- ✓ Onde ensinar?

## 1.1. Planejar

Para quê? Por quê? O quê? Para quem? Com quem? Em que espaço?  
Com que materiais? Por quanto tempo?



*“A ação improvisada é produtiva, aprendo com ela, aprofundo meu planejamento. O desafio, portanto, é viver o planejamento sem deixar de correr o risco de possíveis improvisações. A improvisação, desse modo, faz parte do planejamento, mas não é planejamento. Neste sentido, o professor trabalha sua flexibilidade planejando.”  
(Madalena Freire).*

## 1.2. Etapas do Planejamento de Ensino:



1.2.1. *Planejamento de ensino e seus elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, métodos e técnicas, multimídia educativa e avaliação.*

a) Objetivos



Os objetivos educacionais expressam, portanto, propósitos definidos explícitos quanto ao desenvolvimento das qualidades humanas que todos os indivíduos precisam adquirir para se capacitarem para as lutas sociais de transformação da sociedade. O caráter pedagógico da prática educativa está, precisamente, em explicitar fins e meios que orientem tarefas da escola e do professor para aquela direção. Em resumo, podemos dizer que não há prática educativa sem objetivos.

Os objetivos educacionais têm pelo menos três referências para sua formulação:

- Os valores e ideais proclamados na legislação educacional e que expressam os propósitos das forças políticas dominantes no sistema social;
- Os conteúdos básicos das ciências, produzidos e elaborados no decurso da prática social da humanidade.
- As necessidades e expectativas de formação cultural exigida pela população majoritária da sociedade, decorrentes das condições concretas de vida e de trabalho e das lutas pela democratização.

Segundo Libâneo (1994, p.1224), os objetivos podem ser classificados quanto aos níveis de abrangência em **gerais** e **específicos**.

**Objetivos Gerais:** são aqueles que expressam propósitos mais amplos acerca do papel da escola e do ensino diante das exigências e da sociedade e das necessidades dos estudantes. Os objetivos gerais são explicitados em três níveis de abrangência: pelo sistema escolar, que expressa as finalidades educativas de acordo com ideias e valores da sociedade; pela escola (estabelece a missão da escola); pelo docente (visão de sociedade e de educação).

Sugestão de verbos para elaboração de objetivos gerais:

Acreditar	Capacitar	Internalizar
Adquirir	Conhecer	Pensar
Analisar	Criar	Reconhecer
Aperfeiçoar	Desempenhar	Saber
Aprender	Desenvolver	Utilizar
Assimilar	Entender	Valorizar
Aumentar	Falar	

**Objetivos Específicos:** são aqueles que determinam exigências e resultados esperados da atividade dos alunos, referentes a conhecimentos, habilidades, atitudes e convicções cuja aquisição e desenvolvimento ocorrem no processo de transmissão / assimilação ativa das matérias de estudo. Estes devem ser vinculados aos objetivos gerais sem perder de vista a situação concreta (escola, matéria, alunos) em que serão aplicados.

Sugestão de verbos para elaboração de objetivos específicos:

Verbos que possibilitam poucas interpretações			
Alterar	Enumerar	Numerar	Sintetizar
Adicionar	Estimar	Opinar	Sistematizar
Categorizar	Esboçar	Omitir	Sublinhar
Citar	Escrever	Ordenar	Substituir
Classificar	Estabelecer	Organizar	Subtrair
Combinar	Exemplificar	Parafrasear	Sugerir
Concordar	Explicar	Pesquisar	Sumarizar
Computar	Generalizar	Planejar	Sustentar
Concluir	Identificar	Predizer	Transcrever
Criticar	Indicar	Precisar	Transferir
Decompor	Interferir	Prever	Transformar
Deduzir	Interpretar	Propor	Usar
Demonstrar	Justificar	Provar	Validar
Derivar	Modificar	Reescrever	Variar
Designar	Mostrar	Relatar	Verbalizar
Diferenciar	Multiplicar	Rotular	Verificar
Discriminar	Narrar	Selecionar	
Empregar	Nomear	Solucionar	

Domínio cognitivo	Verbos		
Conhecimento	Apontar Calcular Citar Classificar Definir Descrever Distinguir Enumerar Enunciar	Especificar Estabelecer Evocar Exemplificar Expressar Identificar Inscrever Marcar Medir	Nomear Ordenar Reconhecer Registrar Relacionar Relatar Repetir Sublinhar
Compreensão	Concluir Deduzir Demonstrar Derivar Descrever Determinar Diferenciar Discutir Estimar Explicar Expressar	Extrapolar Ilustrar Induzir Inferir Interpolar Interpretar Localizar Modificar Narrar Predizer Preparar	Prever Reafirmar Relatar Reorganizar Representar Revisar Traduzir Transcrever Transformar Transmitir
Aplicação	Aplicar Demonstrar Desenvolver Dramatizar Empregar Esboçar Estruturar	Generalizar Ilustrar Interpretar Inventariar Mostrar Operar Organizar	Praticar Relacionar Selecionar Traçar Usar
Análise	Analisar Calcular Categorizar Combinar Comparar Comprovar	Contrastar Correlacionar Classificar Criticar Debater Deduzir	Diferenciar Discutir Distinguir Investigar
Síntese	Codificar Compor Comunicar Conjugar Constituir Coordenar Criar Desenvolver	Dirigir Documentar Escrever Especificar Esquematizar Estruturar Erigir Formular	Organizar Originar Planejar Prestar Produzir Propor Generalizar



Avaliação	Argumentar Avaliar Comparar Contrastar Decidir	Estimar Julgar Medir Pesquisar Precisar	Selecionar Taxar Validar Valorizar
-----------	--	---	---

### DICAS IMPORTANTES!

- O professor deve ter clareza dos objetivos a serem alcançados, assim como o aluno saber o que se espera dele.
- Para assegurar que a transmissão da mensagem seja clara e assertiva, os objetivos devem ser iniciados por um verbo no infinitivo.

#### b) Conteúdos

Segundo Veiga (2008, p. 277), “o conteúdo é um dos elementos estruturadores da organização didática da aula. É também elemento-chave para concretizar intenções educativas”. Ele se relaciona diretamente com os objetivos, já que são elementos usados para o desenvolvimento das capacidades dos alunos.

A referida autora ainda destaca algumas características aplicáveis aos conteúdos:

- constituem uma organização relevante de saberes culturalmente construídos;
- são saberes historicamente organizados;
- devem se adequar às necessidades dos alunos (cognitivas, afetivas, psicomotoras e sociais);
- não são um fim em si mesmos, mas meios para que os estudantes desenvolvam as suas capacidades.

Libâneo (1994), p. 142) define os critérios para a seleção dos conteúdos: vinculação aos objetivos; apresentar caráter sistemático; relevância social e acessibilidade e solidez.

#### c) Métodos e técnicas

O método é um dos elementos que organizam didaticamente a aula. Veiga (2008, p. 281) afirma que o “método de ensino deve ser entendido como caminho para a formação de ações pedagógicas conscientes, organizadas criticamente com a finalidade de tornar o trabalho docente e discente mais fácil e mais produtivo para o alcance das metas desejadas e necessárias para o desenvolvimento integral dos educandos”.

O método é concretizado por meio de técnicas de ensino. As técnicas estão a serviço de quem os utiliza, ou seja, são determinadas pelos objetivos educacionais.

#### d) Multimídia educativa

De acordo com o dicionário Aurélio, multimídia, refere-se à “combinação de diversos formatos de apresentação de informações audiovisuais, com textos, imagens, sons, vídeos, animações e etc.”.

Pode-se conceituar multimídia educativa, então, como múltiplas mídias combinadas na comunicação de uma mensagem utilizando-se as linguagens verbal, sonora e visual para fins educacionais.

O professor poderá se valer da multimídia para realizar o trabalho pedagógico, utilizando o computador como seu aliado. O uso de programas de computador em sala de aula é uma opção para se incentivar os estudantes, pois permite, entre outros, a investigação e o aprofundamento de conhecimentos.

#### e) Avaliação

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência do aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação apresenta, basicamente, três funções: diagnosticar (avaliação diagnóstica), acompanhar/controlar (avaliação formativa/processual) e classificar (avaliação somativa).

- ❖ Função diagnóstica: é realizada no início do processo ensino-aprendizagem para orientar a prática educativa. Tem por finalidade realizar uma sondagem de conhecimentos e experiências já disponíveis no aluno, bem como a experiência de pré-requisitos necessários à aquisição de um novo saber. Instrumentalizará o professor para que possa pôr em prática o seu planejamento de forma adequada às características discentes.
- ❖ Função formativa/processual: é realizada durante o processo de ensino-aprendizagem para reorientar os envolvidos. Tem por finalidade proporcionar o *feedback* (retroalimentação) para o professor e para o aluno. Propicia aos envolvidos (professor/aluno), no processo ensino-aprendizagem, a correção de falhas, esclarecimentos de dúvidas e estímulos a continuação do trabalho para alcance do objetivo. Proporciona também ao docente informações sobre o desenvolvimento do trabalho e sobre adequação de métodos e materiais, entre outros.

- ❖ Função somativa/classificatória: é realizada ao final do processo ensino-aprendizagem para verificar a aprendizagem. Tem o propósito de oferecer subsídios para o registro das informações relativas ao desempenho do aluno. Determina o grau de domínio de conteúdos ou objetivos previamente estabelecidos com a finalidade de certificação. Visa proporcionar uma medida que poderá ser expressa em uma nota ou conceito sobre o desempenho do aluno. Acontece ao final de cada unidade de ensino, ao final de cada bimestre ou ainda no final do ano letivo, ou seja, ao fim de período previamente estabelecido.



## 2. Bibliografia

- ALARCÃO, Isabel. *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- BRASIL, Secretaria de educação fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DEMO, Pedro. *Pesquisa participante: saber, pensar e intervir juntos*. 2 ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- FREIRE, Madalena et al. *Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. Instrumentos Pedagógicos II*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GANDIN D. *A prática do planejamento participativo*. 12 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- HAYDT, Regina Célia Cazux. *Avaliação do processo ensino-aprendizagem*. 6 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- LAGAR, Fabiana. SANTANA, Bárbara Beatriz de. DUTRA, Rosimeire. *Conhecimentos Pedagógicos para Concursos Públicos*. 2 ed. Brasília: Gran Cursos, 2013.
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- LIBÂNEO, José Carlos. OLIVEIRA, João Ferreira de. TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 20 ed. São Paulo: Cortez 2010.
- PILLETI. C. *Didática Geral*. São Paulo: Ática, 2010.
- RANGEL, Mary (Org.). *Supervisão pedagógica: princípios e práticas*. SP, Campinas: Papyrus, 2001.
- RIOS, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2001.
- UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Listagem de verbos para auxiliar na formação dos objetivos*. Balneário Camboriú, 2000.
- VEIGA, Ilha Passos Alencastro (Org.) *Aula: gênese, princípios, dimensões e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.
- .Repensando a Didática*. Campinas: Papyrus, 1989.
- ZABALA, Antonio. *A prática educativa: como ensinar*. SP: Artmed, 1998.
- ZABALA, Antonio. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em sala*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- <https://www.youtube.com/watch?v=yh60KKaCozU>
- <https://pt.slideshare.net/importance/planejamento-educacional-13764542>